



Diagnósticos de Enfermagem de vulnerabilidade cardiovascular em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda

Lais P. Giovanini*, Julia L. Gonçalves, Ana Railka O. Kumakura

Resumo

Objetivou-se identificar diagnósticos de enfermagem Risco de perfusão tissular cardíaca diminuída, Risco de função cardiovascular prejudicada e Risco de intolerância à atividade em pacientes com Síndrome Coronária Aguda (SCA) atendidos em um hospital público e terciário de Campinas – SP. Estudo de prevalência entre agosto de 2018 e fevereiro de 2019. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário e consulta ao prontuário. Foram avaliados 75 pacientes com SCA, 72% do sexo masculino, idade média de 60 anos. Com diagnóstico de RFCP em 89,3%, RIA em 84% e RPCD em 80%; Constatou-se uma alta vulnerabilidade cardiovascular dos pacientes com SCA aos diagnósticos de enfermagem do domínio e classe 4 da NANDA-I, recomendamos que novos estudos sejam realizados para determinar o poder de predição dos diagnósticos de risco avaliados para os DE com foco no problema.

Palavras-chave:

processo de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; síndrome coronariana aguda.

Introdução

Atualmente as doenças cardiovasculares são responsáveis pelo maior número de morbidades e mortalidades no mundo. No Brasil, anualmente, 300 mil pessoas sofrem infartos e, desses, 30% são fatais. Dentre as doenças cardiovasculares, a doença arterial coronariana caracteriza-se pela insuficiência na irrigação sanguínea do coração por meio de um bloqueio súbito em uma artéria coronária podendo desenvolver e englobar um conjunto de manifestações clínicas. Assim, torna-se fundamental o cuidado sistematizado de enfermagem a esses pacientes, com base em anamnese e exame físico completo e avaliação de sua vulnerabilidade. Tal conceito está ligado intrinsecamente a exposição a agravos de saúde individuais ou coletivos que geram maior suscetibilidade a complicações de saúde e possibilita a identificação das necessidades dos indivíduos e formas de proteção e fortalecimento. Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo identificar diagnósticos de enfermagem (DE) Risco de perfusão tissular cardíaca diminuída (RPCD), Risco de função cardiovascular prejudicada (RFCP) e Risco de intolerância à atividade (RIA) e seus fatores de risco em pacientes com SCA e estabelecer as relações entre esses fatores de risco e os diagnósticos de enfermagem.

Resultados e Discussão

72% da amostra é do sexo masculino; Idade média de 60 anos; Casados (65,3%); 54,2% não completaram o ensino fundamental; Renda familiar de 2,5 salários mínimos; O diagnóstico RFCP tem entre fatores de risco a hipertensão e a idade acima de 60 anos, além de estar relacionado ao débito cardíaco diminuído. Este diagnóstico foi característico de grande parte da amostra. Dessa forma, é de grande relevância ressaltar a importância desse diagnóstico que recentemente saiu da NANDA-I por falta de diferenciação com os outros diagnósticos sobre o sistema cardiovascular, porém há uma forte relação com a nossa população que apresentou diferentes características diante os três diagnósticos de enfermagem de risco cardiovascular.

Tabela 1. Frequência dos diagnósticos de enfermagem RFCD, RIA, RPCD e os fatores de risco mais prevalentes nos pacientes com SCA. Campinas, SP, 2019.

Variáveis	n	%
<i>Risco de função cardiovascular prejudicada</i>	67	89,3
Conhecimento insuficiente dos fatores modificáveis	71	94,7
Estilo de vida sedentário	67	89,3
Agente farmacológico	63	84,0
História de doença cardiovascular	63	84,0
Hipertensão arterial	54	72,0
História familiar de doença cardiovascular	46	68,7
Tabagismo	41	54,7
<i>Risco de intolerância à atividade</i>	63	84,0
Inexperiência com a atividade	70	93,3
Falta de condicionamento físico	65	86,7
História prévia de intolerância à atividade	56	75,7
Problema circulatório	51	68,0
<i>Risco de perfusão tissular cardíaca diminuída</i>	60	80,0
Conhecimento insuficiente dos fatores modificáveis	72	96,0
Espasmo da artéria coronária	71	94,7
Agente farmacológico	63	84,0
História familiar de doença da artéria coronária	40	53,0

Conclusões

Houve associação significativa entre os fatores risco e os diagnósticos de enfermagem estudados. Os resultados sugerem a associação dos fatores de risco com os diagnósticos de enfermagem, que permitam identificar a suscetibilidade dos pacientes em risco cardiovascular e elaborar com mais clareza e assertividade as condutas de cuidados de enfermagem e equipe.

Agradecimentos

PIBIC – SAE – Bolsa de IC (Quota 2018 - 2019)

Sartori, A. A., Gaedke, M. ., Moreira, A. C., & Graeff, M. D. S. Nursing diagnoses in the hemodynamics sector: an adaptive perspective. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2018; 52.